



Wilson Sons Anuncia Recorde Anual nas Receitas e EBITDA

- Resultados evidenciam a força do modelo de negócios
- Crescimento no 4T, com forte demanda da indústria de O&G
- Lucro Líquido impactado pelas intensas flutuações cambiais

Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

“A combinação do perfil de longo-prazo com uma resiliente estratégia de atuação garantiu a Wilson Sons mais um ano positivo, com importantes conquistas a celebrar ao longo de nossa plataforma de negócios. Muitas delas estão relacionadas aos compromissos que assumimos nos últimos anos para a modernização e expansão dos Terminais Portuários e o aumento e renovação da frota de Rebocagem e Offshore.

Pelo lado macroeconômico, a economia brasileira continua gerando oportunidades, permitindo-nos almejar novas conquistas, apesar de estarmos cientes dos desafios vindouros.

Em 175 anos de história, a Wilson Sons construiu sua reputação de excelência com base no sólido relacionamento com seus clientes, sempre pautado por valores e princípios. Hoje, as conquistas que celebramos também são consequência do excepcional engajamento de nossos funcionários ao longo desta história. Por fim, gostaria de agradecer a todos os *stakeholders* pela confiança depositada no *management team* da Companhia.”

Informações Gerais da Companhia

Bloomberg	WSON11
Setor	Logística / Infraestrutura
Preço (23/03/2012)	R\$ 29,60
Varição de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 22,01 - R\$ 32,98
# Ações Emitidas	71.144.000
Free Float	29.700.000
Volume médio diário nos últimos 90 dias (R\$ '000)	643,5
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.105,9

Performance das BDRs desde o IPO



Cobertura de Analistas

Banco / Corretora	Analista	Telefone
Ativa Corretora	Mônica Araújo	+55 (21) 3981-0284
Banco Fator	Sami Karlik	+55 (11) 3049-9483
Bank of America Merrill Lynch	Sara Delfim	+55 (11) 2188-4552
Bradesco	Edigimar Maximiliano	+55 (11) 2178-5327
BTG Pactual	Rodrigo Góes	+55 (11) 3383-2580
Credit Suisse	Bruno Savaris	+55 (11) 3841-6332
Flow	Rogério Araújo	+55 (11) 3206-8260
Itaú BBA	Renata Faber	+55 (11) 3073-3017
Nau Securities	John Ferreira	+44 20 7947-5511
Santander	Caio Dias	+55 (11) 3012-5765
Seymour Pierce	Kevin Lapwood	+44 20 7107-8337
Votorantim Corretora	Priscila Kurata	+55 (11) 5171-5875

Teleconferências:

30 de Março de 2012, Sexta-feira

Português - 10:00 (Brasília) / 09:00 (US EST) / 13:00 (GMT)
Webcast: <http://webcall.riweb.com.br/wilsonsons>
Telefone: +55 11 2188-0155

Inglês - 12:00 (Brasília) / 11:00 (US EST) / 15:00 (GMT)
Webcast: <http://webcall.riweb.com.br/wilsonsons/english>
Dial-in access: +1 646 843 6054

Relações com Investidores:

ri@wilsonsons.com.br
+55 21 2126-4105

Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida	176,8	159,1	11,1	698,0	575,6	21,3
Terminais Portuários	62,3	63,4	-1,6	271,8	228,0	19,2
Rebocagem	46,5	42,1	10,5	167,4	156,2	7,2
Offshore	12,6	3,7	238,3	41,4	28,0	47,7
Logística	32,1	33,4	-3,8	140,5	102,4	37,1
Estaleiro	17,3	11,6	48,6	56,7	43,3	31,0
Agenciamento Marítimo	6,0	4,9	21,2	20,3	17,6	15,0
EBITDA	42,4	30,4	39,7	163,3	121,4	34,5
Terminais Portuários	19,5	20,8	-6,2	91,3	76,3	19,7
Rebocagem	22,7	13,5	68,3	61,4	53,4	14,9
Offshore	3,5	2,0	74,3	11,3	13,1	-14,1
Logística	3,6	6,0	-39,5	24,5	13,1	86,3
Estaleiro	5,8	1,5	299,4	15,3	6,1	150,9
Agenciamento Marítimo	1,6	-0,3	n/a	2,7	0,8	231,3
Corporativo	-14,3	-13,1	-9,0	-43,1	-41,5	4,0
EBITDA Aj. (ex-PILP)*	41,2	38,1	8,2	154,4	134,6	14,7
Resultado Operacional	25,3	18,0	40,6	103,8	78,5	32,2
Lucro (Prejuízo) Líquido	10,1	8,7	16,2	37,3	70,5	-47,0
Investimentos	71,1	69,7	2,0	262,9	166,7	57,7
Câmbio Médio (BRL / USD)	1,80	1,70	6,2	1,67	1,76	-4,8
Fechamento (BRL / USD)	1,88	1,67	12,6	1,88	1,67	12,6

*EBITDA exclui o Plano de Incentivo de Longo-Prazo "PILP" (Stock Options)

Destaques Operacionais

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Terminais Portuários ('000 TEU)	210,4	238,8	-11,9	901,3	928,7	-2,9
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	149,1	164,6	-9,4	639,1	666,2	-4,1
Tecon Salvador ('000 TEU)	61,4	74,2	-17,3	262,2	262,5	-0,1
Rebocagem (# de Manobras)	14.723	13.422	10	54.661	51.507	6,1
Rebocagem (% de Op. Especiais)	14,8	17,8	-3,0	15,2	15,6	-0,4
Custo Médio Pond. da Divida (%)	1.617	900	79,6	4.971	3.067	62,1
Offshore (OSVs Frota Própria)*	12	10	20,0	12	10	20,0
Offshore (OSVs Afretados)*	5	0	n.a.	5	0	n.a.

*Considera o número total da Joint Venture, da qual a Wilson, Sons detém 50% e os OSVs afretados

Margens & Perfil de Endividamento

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	24,0	19,1	4,9 p.p.	23,4	21,1	2,3 p.p.
Margem EBITDA Aj. (%)	23,3	23,9	-0,6 p.p.	22,1	23,4	-1,3 p.p.
Margem Líquida (%)	5,7	5,4	0,2 p.p.	5,4	12,2	-6,9 p.p.
Net Debt / EBITDA*	2,2 x	1,4 x	0,8 x	2,2 x	1,4 x	0,8 x
Custo Médio Pond. da Divida (%)	4,2	4,5	-0,3 p.p.	4,2	4,5	-0,3 p.p.
FMM / Divida Total (%)	72,8	76,0	-3,2 p.p.	72,8	76,0	-3,2 p.p.
US\$ / Divida Total (%)	90,5	84,8	5,7 p.p.	90,5	84,8	5,7 p.p.

*Net Det / EBITDA calculado utilizando o EBITDA dos últimos 12 meses

Aviso Legal: Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram compilados em conformidade com regras contábeis em padrão IFRS ("International Financial Reporting Standards"), exceto onde expresso o contrário. Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos e/ou resultados futuros ("forward-looking statements"), baseadas em estimativas, análises e projeções sujeitas às condições de mercado e que, portanto, estão fora do controle da Wilson Sons. O relatório de auditores independentes e as notas explicativas são considerados partes integrais das demonstrações financeiras da Wilson Sons.

Leia este relatório em:

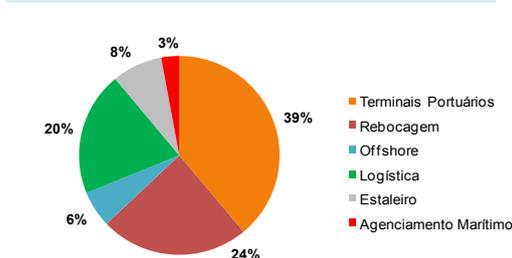
- 3 min: [Página Inicial](#)
- 25 min: [Inteiro](#)



Receita Líquida

(US\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Terminais Portuários	62,3	63,4	-1,6	271,8	228,0	19,2
Rebocagem	46,5	42,1	10,5	167,4	156,2	7,2
Offshore	12,6	3,7	238,3	41,4	28,0	47,7
Logística	32,1	33,4	-3,8	140,5	102,4	37,1
Estaleiro	17,3	11,6	48,6	56,7	43,3	31,0
Agenciamento Marítimo	6,0	4,9	21,2	20,3	17,6	15,0
Total	176,8	159,1	11,1	698,0	575,6	21,3

Participação dos Negócios na Receita Líquida Total (2011)



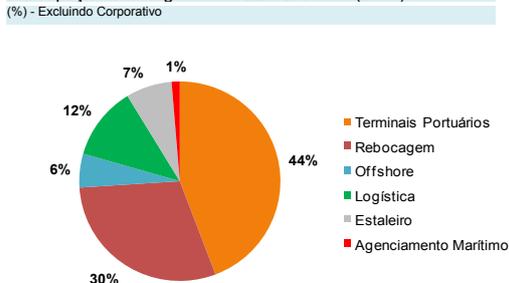
Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida	176,8	159,1	11,1	698,0	575,6	21,3
Insumos e Matéria-Prima	-20,8	-20,2	2,9	-82,9	-67,2	23,3
Despesas de Pessoal	-59,6	-61,5	-3,2	-236,6	-198,7	19,1
Outras Despesas Operacionais	-53,3	-47,1	13,1	-217,2	-188,3	15,4
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-0,7	0,1	n.a.	2,0	0,1	n.a.
EBITDA	42,4	30,4	39,7	163,3	121,4	34,5
Depreciação e Amortização	-17,1	-12,4	38,4	-59,5	-42,9	38,6
Resultado Operacional	25,3	18,0	40,6	103,8	78,5	32,2
Lucro Líquido	10,1	8,7	16,2	37,3	70,5	-47,0

EBITDA

(US\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Terminais Portuários	19,5	20,8	-6,2	91,3	76,3	19,7
Rebocagem	22,7	13,5	68,3	61,4	53,4	14,9
Offshore	3,5	2,0	74,3	11,3	13,1	-14,1
Logística	3,6	6,0	-39,5	24,5	13,1	86,3
Estaleiro	5,8	1,5	299,4	15,3	6,1	150,9
Agenciamento Marítimo	1,6	-0,3	-677,2	2,7	0,8	231,3
Corporativo	-14,3	-13,1	-9,0	-43,1	-41,5	4,0
Total	42,4	30,4	39,7	163,3	121,4	34,5
(-) Plano de Incentivo Longo-Prazo	1,2	-7,7		8,9	-13,2	
EBITDA Ajustado	41,2	38,1	8,2	154,4	134,6	14,7

Participação dos Negócios na EBITDA Total (2011)



Resultado Operacional

(US\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Terminais Portuários	14,1	17,0	-17,1	72,2	62,7	15,1
Rebocagem	17,4	9,5	82,2	43,6	40,0	9,1
Offshore	0,9	0,2	274,3	2,6	6,5	-59,3
Logística	0,9	3,7	-74,7	13,8	6,0	128,3
Estaleiro	5,8	1,4	300,3	15,1	6,0	154,1
Agenciamento Marítimo	1,5	-0,3	n/a	2,5	0,6	288,0
Corporativo	-15,3	-13,7	-12,3	-46,1	-43,4	-6,3
Total	25,3	18,0	40,6	103,8	78,5	32,2

Receita Líquida

- Evolução na Receita Líquida trimestral como reflexo das intensas atividades de nossa plataforma. Receita anual recorde de US\$ 698,0 mi, representando um crescimento de 21,3% e solidificando o crescimento anual de todos os negócios da Companhia.
- Robusto crescimento de 19,2% em Terminais Portuários em 2011, beneficiado pelo melhor mix de serviços e preços praticados, além da intensificação dos níveis de armazenagem de cargas importadas nos Tecons e do forte desempenho da Brasco.
- Positivos resultados em Offshore em ambos períodos comparativos como consequência da expansão da frota de PSVs.
- Destaque para o vigoroso crescimento das receitas anuais de Logística, favorecidas tanto pela forte demanda dos serviços do EADI, quanto pelo aumento de tamanho e escopo das operações dedicadas.

Custos e Despesas

- Ao longo de 2011, os Custos e as Despesas sofreram os efeitos da valorização do R\$ frente ao US\$ (moeda funcional da Companhia), uma vez que grande parte de nossos custos são denominados em R\$ (média R\$/US\$ 1,67 em 2011 vs. média R\$/US\$ 1,76 em 2010; e média R\$/US\$ 1,80 no 4T11 vs. média R\$/US\$ 1,70 no 4T10).
- Os Custos de Insumos e Matéria-Prima aumentaram como consequência das maiores atividades de construção do Estaleiro.
- As Despesas com Pessoal também foram impactadas pelo crescimento do número médio de funcionários, que aumentou de 4.936 (2010) para 6.165 (2011), devido a ampliação das atividades dos Tecons e da Brasco e do início de grandes operações logísticas no período.
- Maiores Custos de Depreciação e Amortização são consequência da maior base de ativos da Companhia, resultado direto do crescimento das frotas de Rebocagem e Offshore.
- Outras Despesas Operacionais contemplam os maiores gastos com Aluguéis de Equipamentos e Custos de Serviços de Terceiros.

EBITDA, EBITDA Ajustado & Resultado Operacional

- Pujante evolução do EBITDA e EBITDA Ajustado nas comparações trimestrais e anuais, com o EBITDA Ajustado apresentando um crescimento de 8,2% e 14,7% respectivamente.
- O EBITDA Ajustado exclui os efeitos da provisão do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP"), que muda trimestralmente de acordo com algumas variáveis como, por exemplo, o preço de fechamento dos BDRs da Companhia (para maiores detalhes sobre o PILP, veja a Nota Explicativa número 20 das Demonstrações Financeiras).
- O impressionante desempenho de Logística em 2011 é reflexo da forte e contínua demanda de nossos clientes por serviços de armazenagem e de soluções logísticas integradas.
- Evolução do Resultado Operacional em 2011 foi alcançado não apenas pelo incremento dos resultados de Terminais Portuários e Logística, como discutido na seção de Receita Líquida acima, mas também pelo crescimento da performance de Rebocagem (principalmente pelo maior número de manobras portuárias) e Estaleiros (como resultado da maior atividade de construção para terceiros).

Lucro Líquido						
(US\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
EBITDA	42,4	30,4	39,7	163,3	121,4	34,5
Receitas Financeiras	3,2	3,8	-14,0	6,1	13,9	-56,5
Despesas Financeiras	-7,8	-3,3	133,6	-20,9	-11,8	77,2
Resultado Financeiro	-4,5	0,4	119,6	-14,9	2,1	20,7
Depreciação & Amortização	-17,1	-12,4	38,4	-59,5	-42,9	38,6
Ganho de Capital na Transação da JV	0,0	0,0	n.a.	0,0	20,4	n.a.
Lucro Bruto	20,7	18,4	12,6	88,9	101,0	-12,0
Corrente	-9,8	-8,7	-12,4	-41,3	-31,2	-32,4
Diferido	-0,9	-1,1	14,3	-10,3	0,7	1621,9
Imposto de Renda	-10,7	-9,8	9,5	-51,6	-30,5	69,0
Lucro Líquido	10,1	8,7	16,2	37,3	70,5	-47,0
Câmbio Médio (BRL / USD)	1,80	1,70	6,2	1,67	1,76	-4,8
Fechamento (BRL / USD)	1,88	1,67	12,6	1,88	1,67	12,6

CAPEX						
(US\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Terminais Portuários	37,6	24,6	52,5	92,5	52,7	75,7
Rebocagem	15,2	9,6	58,3	82,0	36,2	126,5
Offshore	5,1	19,9	-74,5	36,3	39,2	-7,4
Logística	1,3	8,3	-83,8	17,0	28,7	-41,0
Estaleiro	9,5	6,7	41,8	29,5	7,2	308,4
Agenciamento Marítimo	0,1	0,4	-82,6	0,6	0,7	-15,3
Corporativo	2,4	0,1	3060,1	5,1	2,1	148,3
Total	71,1	69,7	2,0	262,9	166,7	57,7

Dívida Líquida						
(US\$ milhões)	31/12/11	30/09/11	30/06/11	31/03/11	31/12/10	Var. (%)
Curto Prazo	36,5	34,6	35,8	34,0	30,4	19,9
Longo Prazo	454,7	359,4	320,6	289,1	294,9	54,2
Endividamento Total	491,1	394,0	356,4	323,1	325,3	51,0
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	-136,9	-104,2	-101,7	-122,5	-154,9	-11,6
(=) Dívida/Caixa Líquido*	354,2	289,8	254,7	200,6	170,4	107,9

* Caixa líquido e, conseqüentemente, Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Perfil de Endividamento						
(US\$ milhões)	31/12/11	30/09/11	30/06/11	31/03/11	31/12/10	Var. (%)
R\$ Denominado	46,4	49,2	49,9	51,2	49,3	-5,7
US\$ Denominado	444,7	344,7	306,5	271,9	276,0	61,1
Total	491,1	394,0	356,4	323,1	325,3	51,0

Detalhamento da Dívida *						
(US\$ milhões)	31/12/11	30/09/11	30/06/11	31/03/11	31/12/10	Var. (%)
FMM	357,6	309,9	263,3	245,4	247,3	44,6
Outros	133,5	84,1	93,1	77,7	78,0	71,1
Total	491,1	394,0	356,4	323,1	325,3	51,0

* Considerando investimentos de Leasing

Perfil de Caixa						
(US\$ milhões)	31/12/11	30/09/11	30/06/11	31/03/11	31/12/10	Var. (%)
R\$ Denominado	111,8	78,6	74,5	73,7	85,8	30,3
US\$ Denominado	25,1	26,6	27,2	48,7	69,1	-63,7
Total	136,9	105,2	101,7	122,5	154,9	-11,6

Corporativo						
(US\$ milhões)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Despesas com Pessoal	-8,8	-11,1	-20,5	-32,0	-32,1	-0,3
Outras Despesas Operacionais	-5,4	-2,0	174,8	-11,1	-9,4	18,6
EBITDA	-14,3	-13,1	9,0	-43,1	-41,5	4,0

Lucro Líquido

- O temor e a agitação dos mercados financeiros globais durante o segundo semestre de 2011 produziu uma significativa desvalorização do R\$ frente ao US\$, gerando um impacto negativo no Lucro Líquido da Companhia (como previamente discutido no *Earnings Release* do 3T11). Estas flutuações cambiais provocaram um aumento expressivo de aproximadamente US\$ 10,0 mi no IR Diferido do período, prejudicando o *bottom-line*.
- Adicionalmente, o Lucro também foi impactado pelos maiores custos de Depreciação e Amortização, além dos maiores pagamentos de juros, refletidos na linha de Despesas Financeiras, devido ao crescimento da dívida para financiar a expansão da empresa. Como conseqüência dos motivos descritos, Lucro Líquido anual de US\$ 37,3 mi, representando um decréscimo de 47,0%
- Cabe ressaltar que o Lucro Líquido de 2010 considera os ganhos relativos à formação da JV WSUT, classificada como "Ganho de Capital na Transação da JV", que beneficiou os resultados em US\$ 20,4 mi e o Lucro Líquido em US\$ 16,9 mi (livres de impostos). Excluindo-se tal efeito, o Lucro de 2010 teria sido de US\$ 53,7 mi.

CAPEX

- Grande parte dos investimentos de US\$ 262,9 mi realizados ao longo de 2011 é referente aos projetos de expansão do Tecon Salvador e Estaleiro Guarujá II, além da contínua renovação e expansão da frota de Offshore e Rebocagem.
- O CAPEX de Rebocagem ainda inclui a aquisição dos rebocadores da Navemar por US\$ 21,3 mi (incluindo US\$ 10,4 mi de dívida assumida), conforme Comunicado ao Mercado em Agosto/2011.
- Os investimentos de Terminais Portuários estão basicamente relacionados às obras de expansão do Tecon Salvador, cuja operacionalidade está prevista para começar no início do 2S12.
- As obras de expansão do Estaleiro Guarujá II também continuam a todo vapor e sua conclusão está prevista para o fim do 1S12.

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Da Dívida Total, 92,6% tem perfil de longo-prazo, sendo 90,5% denominada em US\$ e 72,8% proveniente do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante (FMM).
- Dívida Líquida de US\$ 354,2 mi como reflexo das maiores atividades de investimento citadas anteriormente.
- Caixa e Aplicações de curto-prazo fecharam o 4T11 com uma posição superior ao 3T11, com US\$ 136,9 mi.
- Como parte da aquisição dos rebocadores da Navemar, a WS contraiu um dívida adicional de US\$ 10,4 mi com o BNDES.

Custos Corporativos

- A área Corporativa engloba os custos referentes à sua administração que não estão alocados especificamente a uma unidade de negócio.
- Despesas com Pessoal diminuíram em função da reversão da provisão do PILP, que totalizou US\$ 0,5 mi e US\$ 4,0 mi no 4T11 e 2011, respectivamente, quando comparados à provisão de - US\$ 3,4 mi no 4T10 (- US\$ 5,8 mi em 2010).
- Excluindo-se as reversões das provisões do PILP, as Despesas com Pessoal aumentaram em função do maior número de funcionários (implementação do sistema ERP para apoiar a expansão da empresa) e dos acordos coletivos firmados ao longo de 2011.

Terminais Portuários (Tecons + Brasco)

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	62,3	63,4	-1,6	271,8	228,0	19,2
Resultado Operacional (US\$ milhões)	14,1	17,0	-17,1	72,2	62,7	15,1
Margem Operacional (%)	22,7	26,9	-4,2 p.p.	26,6	27,5	-0,9 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	19,5	20,8	-6,2	91,3	76,3	19,7
Margem EBITDA (%)	31,3	32,8	-1,5 p.p.	33,6	33,5	0,1 p.p.

Terminais de Contêineres

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	46,9	51,2	-8,3	203,5	178,8	13,8
EBITDA (US\$ milhões)	15,4	17,4	-11,2	74,6	61,4	21,4
Margem EBITDA (%)	32,9	34,0	-1,1 p.p.	36,6	34,4	2,3 p.p.

Detalhamento dos Terminais de Contêineres

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	46,9	51,2	-8,3	203,5	178,8	13,8
Movimentação de Contêineres	29,7	31,3	-5,0	130,8	112,9	15,9
Armazenagem	9,1	7,9	14,6	36,8	26,5	39,2
Outros Serviços *	8,1	11,9	-32,1	35,8	39,5	-9,2
Total	46,9	51,2	-8,3	203,5	178,8	13,8

* Depot, estufagem / desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, etc.

Indicadores Operacionais (TEU '000)

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Tecon Rio Grande	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Longo Curso	119,2	120,9	-1,4	492,3	463,8	6,1
Cheio	74,7	71,6	4,4	291,0	273,4	6,4
Vazio	44,5	49,3	-9,8	201,3	190,4	5,7
Cabotagem	10,9	10,8	1,3	49,2	42,8	14,9
Cheio	8,6	8,1	6,3	35,6	28,7	23,9
Vazio	2,3	2,7	-13,4	13,7	14,1	-3,3
Outros *	19,0	32,9	-42,3	97,6	159,6	-38,8
Cheio	16,9	31,8	-46,8	89,6	150,6	-40,5
Vazio	2,1	1,2	80,6	8,0	9,0	-10,5
Total Tecon Rio Grande	149,1	164,6	-9,4	639,1	666,2	-4,1
Tecon Salvador	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Longo Curso	40,3	43,6	-7,4	156,9	147,9	6,1
Cheio	37,0	38,0	-2,5	138,2	131,8	4,9
Vazio	3,3	5,6	-40,4	18,7	16,1	16,2
Cabotagem	16,7	20,9	-19,9	85,7	86,0	-0,3
Cheio	9,6	9,0	6,4	37,1	37,9	-1,9
Vazio	7,1	11,8	-39,9	48,6	48,1	1,0
Outros *	4,3	9,7	-56,0	19,6	28,6	-31,6
Cheio	3,0	7,3	-58,4	13,9	23,4	-40,6
Vazio	1,3	2,5	-49,0	5,7	5,2	8,9
Total Tecon Salvador	61,4	74,2	-17,3	262,2	262,5	-0,1
Total Geral Tecons	210,4	238,8	-11,9	901,3	928,7	-2,9

* Remoção, Transbordo e Navegação Interior

Brasco

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	15,4	12,2	26,2	68,3	49,2	38,9
EBITDA (US\$ milhões)	4,1	3,4	19,3	16,7	14,9	12,5
Margem EBITDA (%)	26,4	27,9	-1,5 p.p.	24,5	30,2	-5,7 p.p.
Vessel Turnarounds Total (#)	387	484	-20,0	2.229	1.243	79,3
Spot (#)	14	12	16,7	44	58	-24,1
Regular (#)*	373	472	-21,0	2.185	1.185	84,4

* Considerando todas as Operações

Logística

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	32,1	33,4	-3,8	140,5	102,4	37,1
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,9	3,7	-74,7	13,8	6,0	128,3
Margem Operacional (%)	2,9	11,1	-8,2 p.p.	9,8	5,9	3,9 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	3,6	6,0	-39,5	24,5	13,1	86,3
Margem EBITDA (%)	11,3	18,0	-6,7 p.p.	17,4	12,8	4,6 p.p.
Nº de Viagens	6.922	11.240	-38,4	34.851	72.083	-51,7
Nº de Operações	22	25	-12,0	22	25	-12,0

Destaques por Negócio

Terminais Portuários (Terminais de Contêineres + Brasco)

- Receitas trimestrais em linha com o 4T10 e com impressionante crescimento de 19,2% na comparação anual.
- EBITDA trimestral com queda de 6,2% como reflexo da redução dos volumes movimentados nos Tecons, principalmente àqueles relacionados às atividades de transbordo (na tabela ao lado, incluídos na linha de "Outros").
- O EBITDA anual, por sua vez, teve evolução significativa de 19,7%

Terminais de Contêineres (Tecon Rio Grande & Tecon Salvador)

- Resiliente receita de US\$ 46,9 mi e US\$ 203,5 mi no 4T11 e 2011, respectivamente. Apesar da depreciação do R\$ frente ao US\$ no trimestre, os níveis de importação continuaram elevados, contribuindo para maiores atividades de armazenagem. Além disso, o aumento de preços também beneficiou os resultados ao longo do período.
- Arrefecimento dos volumes em função:
 - Queda nos volumes do tipo transbordo devido a nova tendência dos armadores de realizar esta escala, de menor valor agregado, em portos próprios; e
 - Obras-civis no Tecon Salvador, que reduziram o ritmo das atividades do Terminal durante o trimestre.
 - Mais importante, no entanto, é ressaltar a evolução nos volumes tipo longo-curso e cabotagem ao longo de 2011, mesmo num período considerado extremamente desafiador.

Brasco

- Receita com crescimento sustentável de 26% e 39% nas comparações trimestrais e anuais, respectivamente, com sólida demanda da indústria de O&G.
- Queda no número de *turnarounds* no 4T em função do fim da operação no porto público do RJ em Outubro/2011 .
- Aumento do EBITDA em ambos períodos comparativos.

Logística

- Forte crescimento das receitas anuais apesar da sutil queda trimestral.
- Crescimento significativo no EBITDA anual como reflexo das intensas atividades no EADI e do início de operações dedicadas mais rentáveis. O Resultado Operacional e o EBITDA trimestral, no entanto, foram negativamente impactados pelos custos relativos à descontinuação de algumas operações particulares, principalmente àquelas relacionadas as atividades de transportes .
- Apesar da depreciação do R\$ no 4T11, os volumes de importação continuaram apresentando ótimos níveis, beneficiando as operações do EADI Santo André (maior armazém alfandegado do Estado de SP).
- O incremento das margens é reflexo do foco e da incessante busca da WSLog por operações mais rentáveis, com menores custos administrativos, além da descontinuação de algumas operações de transportes.

Rebocagem

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	46,5	42,1	10,5	167,4	156,2	7,2
Resultado Operacional (US\$ milhões)	17,4	9,5	82,2	43,6	40,0	9,1
Margem Operacional (%)	37,4	22,7	14,7 p.p.	26,1	25,6	0,5 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	22,7	13,5	68,3	61,4	53,4	14,9
Margem EBITDA (%)	48,8	32,0	16,8 p.p.	36,7	34,2	2,5 p.p.
Nº de Manobras	14.723	13.422	9,7	54.661	51.507	6,1

Detalhamento de Receitas

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Total (%)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Manobras Portuárias	85,2	82,2	3,0 p.p.	84,8	84,4	0,4 p.p.
Operações Especiais	14,8	17,8	-3,0 p.p.	15,2	15,6	-0,4 p.p.

Detalhamento do EBITDA

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
EBITDA Total (%)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Manobras Portuárias	81,7	62,7	19,0 p.p.	75,1	65,5	9,6 p.p.
Operações Especiais	18,3	37,3	-19,0 p.p.	24,9	34,5	-9,6 p.p.

Offshore

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	12,6	3,7	238,3	41,4	28,0	47,7
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,9	0,2	274,3	2,6	6,5	-59,3
Margem Operacional (%)	6,9	6,2	0,7 p.p.	6,4	23,2	-16,8 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	3,5	2,0	74,3	11,3	13,1	-14,1
Margem EBITDA (%)	27,7	53,9	-26,1 p.p.	27,2	46,8	-19,6 p.p.
OSVs Próprios (fim do período) *	12	10	20,0	12	10	20,0
OSVs Terceiros (fim do período) *	5	0	n.a.	5	0	n.a.
Dias de Operação *	1.617	900	79,6	4.971	3.067	62,1

*Considera o número total da Joint Venture, da qual a Wilson, Sons detém 50% e os OSVs afretados

Estaleiro

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	17,3	11,6	48,6	56,7	43,3	31,0
Resultado Operacional (US\$ milhões)	5,8	1,4	300,3	15,1	6,0	154,1
Margem Operacional (%)	33,4	12,4	21,0 p.p.	26,7	13,8	12,9 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	5,8	1,5	299,4	15,3	6,1	150,9
Margem EBITDA (%)	33,6	12,5	21,1 p.p.	26,9	14,1	12,9 p.p.

Agenciamento Marítimo

	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	6,0	4,9	21,2	20,3	17,6	15,0
Resultado Operacional (US\$ milhões)	1,5	-0,3	n/a	2,5	0,6	288,0
Margem Operacional (%)	25,2	-6,5	31,7 p.p.	12,3	3,6	8,6 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	1,6	-0,3	n/a	2,7	0,8	231,3
Margem EBITDA (%)	26,1	-5,5	31,6 p.p.	13,3	4,6	8,7 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	2.020	1.919	5,3	7.712	7.258	6,3
BLs Processados	20.694	16.590	24,7	73.524	63.338	16,1
Nº Contêineres Controlados	41.601	30.415	36,8	138.081	117.888	17,1

Destaques por Negócio

Rebocagem

- Crescimento da Receita em função do maior número de manobras portuárias e do atendimento a navios com maiores *deadweights*.
- Vigoroso crescimento de aproximadamente 70% no EBITDA do 4T11 beneficiado pela depreciação cambial R\$/US\$, uma vez que grande parte dos custos do negócio está atrelada ao R\$, enquanto parcela significativa das receitas está denominada em US\$. Cabe mencionar também o ganho na renegociação dos seguros, os menores custos de manutenção das embarcações e a redução do custo de afretamento de barcos de terceiros.
- A participação das operações especiais na receita total de Rebocagem permanece forte, com a expansão da indústria marítima brasileira sendo o alicerce destes serviços.

Offshore

- Os resultados aqui apresentados correspondem a participação de 50% da WS na *joint venture* WSUT. A evolução das receitas em ambos os períodos comparativos é consequência do aumento da frota - 2 PSVs próprios e 5 AHTSs afretados foram adicionados - e do maior *daily-rate* médio devido a renegociação de preços.
- Apesar do crescimento do EBITDA trimestral, a queda em 2011 é decorrente do impacto da formação da JV em Maio/2010 e da migração das embarcações do mercado *spot* para contratos de longo-prazo com a Petrobras (com *daily-rates* menores).
- Cinco embarcações estrangeiras do tipo AHTS foram afretadas para atender demandas específicas de alguns clientes. Estes contratos possuem margens inferiores àqueles praticados pelos PSVs por incluir os custos de afretamento, impactando a margem do negócio.
- Atualmente, 2 PSVs estão em diferentes fases de construção no Estaleiro Guarujá (SP).

Estaleiros

- As Receitas, Resultado Operacional e EBITDA em 2011 progrediram substancialmente como reflexo do maior número de embarcações em construção para terceiros. Após a formação da JV em Maio/2010, 50% das atividades de construção para a WSUT passaram a ser consideradas como venda à terceiros.
- Evolução significativa do EBITDA trimestral em função da etapa final de construção do PSV Sterna durante o período.
- 2 PSVs foram entregues ao longo de 2011, e outros 2 PSVs estão previstos para serem lançados em 2012.
- A construção de rebocadores é considerada inter-companhia e, portanto, não está contemplada neste relatório, sendo tais embarcações alocadas como ativos à preço de custo no balanço consolidado da Companhia.

Agenciamento Marítimo

- O crescimento das receitas é reflexo dos maiores volumes movimentados e do maior preço-médio de alguns serviços prestados, impulsionados tanto pela demanda doméstica quanto pela demanda internacional.
- A reversão de US\$ 0,9 mi na provisão do Plano de Incentivo de Longo-Prazo em 2011 também beneficiou o resultado do negócio.

WILSON SONS LIMITEDDEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA
O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>	Conversão para conveniência (*)	
			<u>2011</u>	<u>2010</u>
	US\$	US\$	R\$	R\$
RECEITAS	698.044	575.551	1.309.391	958.982
Custos de matérias-primas e bens de consumo	(82.889)	(67.222)	(155.483)	(112.005)
Despesas com pessoal e benefícios	(236.625)	(198.736)	(443.861)	(331.134)
Depreciação e amortização	(59.478)	(42.921)	(111.569)	(71.515)
Outras despesas operacionais	(217.230)	(188.276)	(407.481)	(313.705)
Resultado na venda de ativo imobilizado	1.959	90	3.675	150
Resultado financeiro	6.068	13.940	11.382	23.227
Despesas financeiras	(20.936)	(11.814)	(39.272)	(19.684)
Ganho de capital na transação da Joint Venture	-	<u>20.407</u>	-	<u>34.002</u>
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	88.913	101.019	166.782	168.318
Imposto de renda e contribuição social	<u>(51.565)</u>	<u>(30.514)</u>	<u>(96.726)</u>	<u>(50.843)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>37.348</u>	<u>70.505</u>	<u>70.056</u>	<u>117.475</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores	37.317	69.996	69.999	116.627
Participação de não controladores	<u>31</u>	<u>509</u>	<u>57</u>	<u>848</u>
	<u>37.348</u>	<u>70.505</u>	<u>70.056</u>	<u>117.475</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Diferença de câmbio	<u>(12.073)</u>	<u>4.607</u>	<u>(22.647)</u>	<u>7.676</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>25.275</u>	<u>75.112</u>	<u>47.409</u>	<u>125.151</u>
Total resultados abrangentes do ano atribuíveis à:				
Acionistas da controladora	25.536	74.855	47.901	124.723
Participação de não controladores	<u>(261)</u>	<u>257</u>	<u>(492)</u>	<u>428</u>
	<u>25.275</u>	<u>75.112</u>	<u>47.409</u>	<u>125.151</u>
Lucro por ação das operações continuadas				
Básico e diluído (centavos por ação)	<u>52,45c</u>	<u>98,39c</u>	<u>98,39c</u>	<u>163,93c</u>

(*) Taxas de câmbio:

31/12/11 – R\$1,8758/ US\$1,00

31/12/10 – R\$1,6662/ US\$1,00

WILSON SONS LIMITED**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

<u>ATIVO</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>Conversão para</u> <u>Conveniência (*)</u>	
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>2011</u> <u>R\$</u>	<u>2010</u> <u>R\$</u>
ATIVOS NÃO CIRCULANTES				
Ágio	15.612	15.612	29.285	26.013
Outros ativos intangíveis	28.546	16.841	53.547	28.060
Imobilizado	725.859	560.832	1.361.566	934.458
Impostos diferidos ativos	28.525	28.923	53.507	48.192
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	28.240	6.400	52.972	10.665
Investimentos de longo prazo	1.072	-	2.012	-
Outros ativos não circulantes	8.414	6.552	15.783	10.918
Total dos ativos não circulantes	836.268	635.160	1.568.672	1.058.306
ATIVOS CIRCULANTES				
Estoques	21.142	20.147	39.657	33.569
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	135.517	128.561	254.203	214.206
Investimentos de curto prazo	24.500	36.729	45.957	61.198
Caixa e equivalentes de caixa	112.388	118.172	210.817	196.898
Total dos ativos circulantes	293.547	303.609	550.634	505.871
TOTAL DO ATIVO	1.129.815	938.769	2.119.306	1.564.177
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</u>				
CAPITAL E RESERVAS				
Capital social	9.905	9.905	18.580	16.504
Reservas de capital	94.324	91.484	176.932	152.431
Reservas de lucros	1.981	1.981	3.716	3.301
Contribuição excedente	9.379	27.449	17.594	45.737
Lucros acumulados	350.616	313.299	657.685	522.017
Ajuste de conversão	9.143	20.924	17.150	34.864
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	475.348	465.042	891.657	774.854
Participação de não controladores	2.147	-	4.028	-
Total do patrimônio líquido	477.495	465.042	895.685	774.854
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES				
Fornecedores e outras contas a pagar	2.471	-	4.635	-
Empréstimos bancários	451.381	288.596	846.700	480.859
Impostos diferidos passivos	26.093	15.073	48.945	25.115
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	13.378	12.289	25.094	20.476
Obrigações assumidas por meio de leasing financeiro	3.278	6.305	6.149	10.505
Total dos passivos não circulantes	496.601	322.263	931.523	536.955
PASSIVOS CIRCULANTES				
Fornecedores e outras contas a pagar	115.788	117.698	217.196	196.108
Passivos fiscais correntes	3.472	3.354	6.512	5.588
Arrendamento mercantil financeiro	3.787	4.847	7.104	8.076
Empréstimos e financiamentos	32.672	25.565	61.286	42.596
Total dos passivos circulantes	155.719	151.464	292.098	252.368
TOTAL DO PASSIVO	652.320	473.727	1.223.621	789.323
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	1.129.815	938.769	2.119.306	1.564.177

(*) Taxas de câmbio

31/12/11 – R\$1,8758/ US\$1,00

31/12/10 – R\$1,6662/ US\$1,00

WILSON SONS LIMITEDDEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>	Conversão para conveniência (*)	
			<u>2011</u>	<u>2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	86.441	97.013	162.147	161.643
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Juros recebidos	10.146	8.467	19.032	14.106
Resultado na venda de imobilizado	7.384	959	13.851	1.598
Aquisições de ativo imobilizado	(234.009)	(161.971)	(438.956)	(269.876)
Outros ativos intangíveis	(6.807)	(14.546)	(12.769)	(24.236)
Investimentos	11.157	(25.613)	20.928	(42.676)
Adiantamento para futuros investimentos	(5.331)	-	(10.000)	-
Caixa líquido na transação da joint venture	-	5.040	-	8.398
Caixa líquido utilizado nas atividade de investimento	<u>(217.460)</u>	<u>(187.664)</u>	<u>(407.914)</u>	<u>(312.686)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de dividendos	(18.070)	(24.543)	(33.896)	(40.894)
Pagamentos de empréstimos	(34.762)	(18.953)	(65.207)	(31.579)
Pagamentos de leasing	(5.940)	(3.969)	(11.142)	(6.613)
Captação de novos financiamentos	195.979	77.650	367.617	129.380
Saldos negativos de contas bancárias	-	6.391	-	10.649
(Aquisição) Venda de participação de não controladores na subsidiária	670	(9.006)	1.257	(15.005)
Caixa líquido gerado nas atividade de financiamento	<u>137.877</u>	<u>27.570</u>	<u>258.629</u>	<u>45.938</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDOS EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.858	(63.081)	12.862	(105.105)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INICÍO DO EXERCÍCIO	118.172	178.136	196.898	310.170
Efeito da variação cambial	(12.642)	3.117	(23.714)	5.193
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	-	-	24.771	(13.360)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	<u>112.388</u>	<u>118.172</u>	<u>210.817</u>	<u>196.898</u>

(*) Taxas de câmbio

31/12/11 – R\$1,8758/ US\$1,00

31/12/10 – R\$1,6662/ US\$1,00